

Ações para um horizonte transformador: a contribuição da DTE para a política de extensão da UnB

Prof. Dr. Alexandre Pilati

Diretor Técnico de Extensão

A Extensão é o âmbito do ensino superior responsável por reiterar o vínculo entre a universidade e a sociedade através da ação dialógica, interdisciplinar, interprofissional e transformadora, que tem por característica a indissociabilidade entre a formação dos estudantes, o impacto social e a produção de conhecimento. Considerando essa concepção, a política de extensão da UnB, nos últimos anos, tem se caracterizado por buscar redimensionar o patamar do extensionismo em nossa comunidade, com foco especialmente no aumento da institucionalização, no incremento do fomento das ações, no fortalecimento da vinculação social e da territorialização e na progressiva integração da extensão aos currículos e ao cotidiano da universidade.

Para colaborar com essas ações, a Diretoria Técnica de Extensão – DTE tem procurado atuar tanto sobre aspectos de natureza estritamente operacional relativamente ao cadastramento, acompanhamento e avaliação das ações de extensão quanto sobre aspectos macroestruturais da política de extensão. Exemplo do primeiro aspecto foi o acompanhamento da primeira fase de implantação do módulo de extensão do SIGAA, o qual foi disponibilizado à comunidade em maio de 2020. Em relação ao âmbito macroestrutural da política de extensão, como exemplo de atuação da DTE, pode-se citar a coordenação das comissões que desenvolveram as propostas de resoluções CEX 01/2020, que regula os procedimentos de registro das ações de extensão na UnB, e a CEPE 118/2020, que apresenta os parâmetros gerais da inserção curricular da extensão.

Dando continuidade a essa missão, a DTE, em 2022, definiu algumas frentes de trabalho estratégicas para continuar contribuindo com a política de extensão da UnB, que busca ter como marcas a gestão democrática, a integração com a pesquisa e o ensino, a transparência nos processos administrativos e na gestão dos recursos e a ousadia na proposição de ações de ampla repercussão, como é o caso do reconhecidamente exitoso Programa Especial Semana Universitária, que segue, a cada ano, alcançando índices mais significativos de engajamento de nossa comunidade.

Nesses termos, ressalte-se que é tarefa cotidiana da DTE o acompanhamento dos editais de fomento à Extensão da UnB: desde o lançamento da chamada à avaliação final dos relatórios, passando, por exemplo, pela gestão das bolsas e dos recursos financeiros. No ano de 2022, já foram apresentados à comunidade, ainda no mês de janeiro, os Editais: *PIBEX, Casas Universitárias de Cultura, UnB 60 anos – 2ª Edição* e os referentes à *Rede de Polos de Extensão da UnB*. No decorrer do ano, também será apresentado à comunidade o edital do *Programa Especial Semana Universitária 2022*. Com esse conjunto de editais, espera-se atender a um número maior de atividades, apoiar ações formativas para estudantes de graduação e de pós-graduação e contribuir para a

progressiva adequação da cultura institucional às particularidades do módulo de extensão do SIGAA. Outra frente de trabalho importante da DTE para o ano de 2022 reside, aliás, precisamente, na gestão das funcionalidades do sistema em parceria com outros setores da UnB, como STI e SAA.

Em 2022, a DTE terá ainda a tarefa de acompanhar a comissão de reformulação de normas relativas à extensão, considerando a demanda de atualização de algumas delas em virtude de necessidades relacionadas à política de extensão e ao SIGAA. Nesse ano, serão abordadas pela comissão as resoluções CEX 01/2022, CEPE 60/2015 e CONSUNI 20/2000. Outra comissão que a DTE irá acompanhar é a que trata da Inserção Curricular da Extensão, criada em 2021, composta por representantes do DEX e do DEG, e que terá como tarefa central neste ano orientar as unidades acadêmicas na reformulação dos PPCs para a agregação dos 10% de carga horária extensionista aos currículos dos cursos de graduação, como prevê a Resolução CNE 07/2018. O prazo final para os ajustes dos PPCs da UnB, estabelecido em resolução interna, é agosto de 2022.

Ações que estão no horizonte da DTE no ano de 2022 e que certamente contribuirão sobremaneira para a política de extensão da UnB são: o aperfeiçoamento do programa de formação de bolsistas da extensão, a implementação de um programa para a integrar a grade da UnBTV com a temática da extensão, a criação de um repositório institucional para acolher produtos de ações de extensão, o acompanhamento do acordo entre a UnB e o TJDFT para a promoção de ações para a infância e a juventude, a criação de uma comissão para a implantação de indicadores e parâmetros de avaliação da extensão no âmbito da UnB, a articulação de projetos que abarquem relações internacionais com vistas a dar organicidade institucional à internacionalização da extensão na UnB. Cada uma dessas ações vincula-se, especialmente, ao objetivo maior da integração intensificada entre as diretorias que compõem o DEX, pois só assim se colherão melhores resultados para a política de extensão da UnB.

Para além disso, a DTE acompanhará de perto também, por meio da participação na subcomissão de eventos da Comissão UnB 60 anos, a produção, a gestão e a realização dos eventos institucionais de comemoração do aniversário de nossa universidade em 2022. Nesse escopo, merecem destaque projetos que já se consolidaram nos últimos anos como marcas da vinculação social promovida pela política de extensão da atual gestão da UnB: o “UnB Perto de Você” e o “Conversas com a reitora”, que, junto com outras atividades, irão contribuir para celebrar, ao longo de 2022, o passado, o presente e o futuro de nossa universidade.

Pelo pouco que até aqui se indicou, pode-se ter uma ideia de como a extensão contribui para que a UnB siga *atuante como sempre* e se reconheça *necessária como nunca*. Num contexto em que tantas dificuldades de inúmeras ordens se abatem sobre a sociedade brasileira, a extensão da UnB tem se configurado, de modo inquestionável, como o caminho dialógico que atesta, reiteradamente, a importância da universidade pública, gratuita de qualidade, democrática e para todos. E não há, em 2022, modo melhor de comemorar os 60 anos da nossa universidade senão convidando a comunidade acadêmica a se engajar cada vez mais nos processos extensionistas que, além de formar, de modo mais integral, profissionais e pesquisadores, favorecem a construção de possibilidades transformadoras para o Distrito Federal e os territórios alcançados pela extensão.